

*Prefeitura Municipal de Taubaté*  
*Estado de São Paulo*

**LEI N° 5772, DE 10 DE Outubro DE 2022**

**Autoria: Prefeito Municipal**

Denomina Biblioteca Basilide Indiani.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Denomina Biblioteca Basilide Indiani, localizada na Rua Joao Botossi, n° 151, Distrito de Quiririm, neste Município.

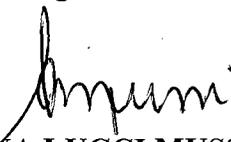
Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Biblioteca Basilide Indiani

Art. 2º A biografia constante do Anexo Único fica fazendo parte integrante da presente Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

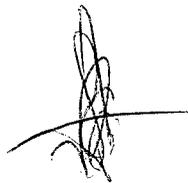
Prefeitura Municipal de Taubaté, 10 de outubro de 2022, 383º da Fundação do Povoado e 377º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.



**ADRIANA LUCCI MUSSI**

**Vice-Prefeita no Exercício do Cargo de Prefeito Municipal**

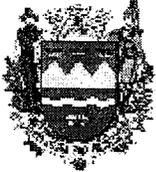
Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 10 de outubro de 2022.



**PAULO DE TARSO CABRAL COSTA JUNIOR**

**Diretor do Departamento Técnico Legislativo**

**Resp. pelo expediente da Secretaria de Governo e Relações Institucionais**



# *Prefeitura Municipal de Taubaté*

## *Estado de São Paulo*

**LEI N° 5.772 /2022**

**Autoria: Prefeito Municipal**

### ANEXO ÚNICO

#### BIOGRAFIA

#### BASILIDE DALILA NORMA INDIANI

A jovem Basilide Dalila Norma Indiani nasceu em 13 de agosto de 1892, na Itália. Filha de Gaudencio Indiani e de Blandina Feraboli, chegou ao Brasil com apenas dois meses de idade. Conhecida pelo apelido de “Tata”, a caçula dos Indiani, efetuava a escrita das finanças da família.

A família Indiani veio de Calvatone, comuna da região da Lombardia, província de Cremona, desembarcaram em 1892 como imigrantes o Sr. Gaudencio Indiani e a Sr<sup>a</sup>. Blandina Feraboli. Em Taubaté desembarcaram primeiro na Fazenda do Quilombo e posteriormente, em 1894, se estabeleceram definitivamente em Quiririm. Após um período, o Sr. Gaudencio adquiriu terras e montou uma olaria; o sonho da Sr<sup>a</sup>. Blandina era que fosse construído um sobrado bem próximo ao trabalho. Foi então que em 1903 foi concluído o sobrado, que futuramente veria a ser o Museu da Imigração Italiana. De 1907 a 1908 os Indiani construíram uma fábrica de corda e barbantes junto ao sobrado, onde toda a família trabalhava, além de terem adquirido terras para o cultivo do arroz e criação de gado.

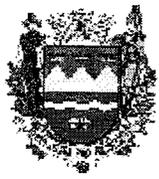
A filha caçula dos Indiani, a Sr<sup>a</sup>. Basilide Dalila Norma Indiani, conhecida como “Tata”, fazia a escrita das finanças da família, uma jovem com grandes sonhos que foi interrompido devido a uma morte precoce aos 20 anos, quando um raio que entrou pela janela a atingiu na sala onde estava realizando as anotações. Após uma grande comoção de todos os parentes, “Tata” foi sepultada em Taubaté no jazigo da família Indiani, no cemitério municipal. Fazia seis meses que sua mãe havia falecido e foi Tata que cuidou da mãe, e isso foi lembrado na escrita do seu túmulo:

“Alla Cara Tata Basilide Indiani

Dela corrente peitosa infermiera.

A soli sei me di distanza

Del fulmine vittima



*Prefeitura Municipal de Taubaté*  
*Estado de São Paulo*

Innocente in própria casa.

Supremo cordoglio dei congiunti.

Ventene appena ne seguiva le dorme.”

Deminho Canavezi, amigo da família, gentilmente traduziu a escrita:

Querida Tata Basilide Indiani

A morte da compassiva enfermeira.

Apenas seis meses

Vítima de um raio

Em sua própria casa.

E a suprema aflição dos parentes

Se vá com seus vinte anos

Quiririm, 11 de novembro de 1912

Basilide era solteira e não deixou filhos.

A figura de Basilide tem uma relevância muito grande pela população de Quiririm, pela sua trágica morte e as lembranças que deixou em sua curta existência.